



EMMANUEL

Uberaba,
15 de janeiro
de 1982.

Sentinelas da Alma

Prezado leitor.

Na Terra, as agitações
naturais do cotidiano
reclamam-nos as pausas
de tempo, que nos auxiliem
a pensar com clareza.



Ligada à enorme família
espiritual, que lhe espera
habitualmente a palavra,
assim o entende Meimei,
tanto quanto nós, que te
ofertamos este volume

simples, na condição de
humilde companheiro para
os momentos em que
a vida te permite acender,
nos recessos do próprio
ser, a luz da reflexão.



Meditações e preces,
instruções e bênçãos,
significando sentinelas
da alma!...

Em cada uma, a
preservação da paz,
a defesa do bem, a
inspiração da solidariedade
e o apoio de nossa própria
segurança.



Estreito é o tempo e,
pelas provas de que se
constitui, longo é o caminho
da existência no mundo

físico e, muitas vezes,
aí experimentamos a
necessidade da oração
que nos reconforte e do
diálogo que nos renove
e aclare o pensamento.

Foi pensando nisso,
que a dedicada Meimei
escreveu estas páginas,
endereçadas especialmente
aos corações que
raciocinam e aos
cérebros que sentem.



Que possas receber
estas apostilas de amor
fraternal, compreendendo
que foram gravadas no
anseio de orientar-nos
todos, na direção do
Cristo de Deus, nosso
Mestre e Senhor,
são os nossos votos.